



MINERAÇÃO foi um dos setores que alavancaram a indústria capixaba em 2010

Indústria do Estado lidera crescimento

No Espírito Santo, o setor cresceu 22,3% durante o ano de 2010, a maior alta da história, enquanto a média nacional foi de 10,5%

A indústria do Espírito Santo fechou o ano de 2010 com um crescimento de 22,3% em comparação com 2009.

É a taxa mais alta já registrada no Estado desde o início da Pesquisa Industrial Mensal/Produção Física Regional (PIM/PF Regional), em 1991, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado é quase o dobro do melhor já obtido, em 2002, quando a indústria capixaba cresceu 11,7%.

O desempenho colocou o Espírito Santo no topo do levantamento entre os estados, mais de cinco pontos percentuais na frente de Goiás (17,1%), que é o segundo, e com mais do dobro do crescimento da média nacional, que foi de 10,5%.

Um dos principais fatores que explicam o crescimento da produção industrial capixaba é a base de comparação com o ano de 2009, quando o Espírito Santo obteve o pior desempenho entre as 14 regiões pesquisadas, com queda de 14,6% em relação a 2008.

“De modo geral, o crescimento de dois dígitos tem a ver com uma base de comparação muito baixa com relação ao ano anterior”, explicou André Luiz Macedo, da Coordenação de Indústria do IBGE.

Além disso, o setor extrativista, com alta de 60% em 2010, também

foi responsável pelo desempenho do Estado ao longo do ano.

“O crescimento do Espírito Santo tem a ver com o maior beneficiamento do minério de ferro e com a maior extração de petróleo e gás”, ressaltou Macedo.

A indústria de transformação capixaba teve uma expansão mais moderada no ano passado, crescendo 9% em relação a 2009.

Os setores que se destacaram foram os de metalurgia básica (12,7%), alimentos e bebidas (11,1%), minerais não metálicos (9,9%) e celulose e papel (2,3%).

Segundo a PIM/PF Regional, nesses ramos, os itens de maior destaque foram: minérios de ferro, lingotes, blocos e tarugos de aços ao carbono, bombons, cimentos “portland” e celulose.

Acompanhando o desempenho da média, a indústria do Espírito Santo mostrou, ao longo de 2010, uma redução no ritmo de crescimento: 44,1% no primeiro trimestre; 30,5% no segundo; 16,6% no terceiro; e 6,6% no quarto. Todas as comparações são em relação a igual período do ano anterior.

O RANKING

ESTADO	CRESCIMENTO
1) Espírito Santo	22,3%
2) Goiás	17,1%
3) Amazonas	16,3%
4) Minas Gerais	15%
5) Paraná	14,2%
6) Pernambuco	10,2%
7) São Paulo	10,1%
8) Pará	9,4%
9) Ceará	9%
10) Rio de Janeiro	8,4%

FONTE: IBGE.